CB27 RECIFE
Educar para uma Cidade Sustentável

Secretaria da
Cidade Sustentável
e Inovação

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Legislação anterior

- LEI Nº 5493/99 (Regulamentada pelo Decreto nº 12.635/2000)

DISPÕE SOBRE A CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PODA, AGRESSÃO, ERRADICAÇÃO E A REPOSIÇÃO DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- Lei nº 4456 de 09 de dezembro de 1991

OBRIGA O PLANTIO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS NAS AVENIDAS DE VALE, BEM COMO NAS AVENIDAS QUE DISPONHAM DE ÁREAS MARGINAIS FAVORÁVEIS PARA TAL NO ÂMBITO DA CIDADE DO SALVADOR

- LEI Nº 2826/76

DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO, USO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ÁRVORES E ÁREAS VERDES NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO, AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A ALIENAR ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO.

- Lei 4101\1990

A DERRUBADA, O CORTE OU A PODA DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO FICAM SUJEITOS A AUTORIZAÇÃO, PREVIAMENTE EXPEDIDA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DEFESA CIVIL DE CONFORMIDADE COM O PROCEDIMENTO ESTABELECIDO NESTA LEI

Histórico da Gestão das Áreas Verdes

1995 - SUAVE – SUPERINTENDENCIA DE AREAS VERDES - *criada pela Lei nº 5.045, de 17 de agosto de 1995 e vinculada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente*

1997 - SPJ – SUPERINTENDENCIA DE PARQUES E JARDINS - *criada pela Lei n° 5.245, de 05 de fevereiro de 1997, alterada pela Lei n° 5.493, de 19 de janeiro de 1999 e modificada a sua denominação pela Lei nº 5.500, de 29 de janeiro de 1999.*

2008 – Extinção da SPJ *pela lei nº 7.610/2008 – art. 28, cujas atribuições e funcionários incorporados pela Superintendência do Meio Ambiente – SMA ou Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador –SUCOP*

2013 - SECIS – SECRETARIA CIDADE SUSTENTAVEL - *criada pela Lei nº 8.376 de 20 de dezembro de 2012; SUCOP e Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador –SUCOP, posteriormente* **SEMAN, Secretaria Municipal de Manutenção.**

Erva-de-passarinho (famílias Loranthaceae e Santalaceae, da Ordem Santalales)

As ervas-de-passarinho são plantas cuja dispersão das sementes à partir da planta-mãe é feita por aves frugívoras através de defecação ou regurgitação sobre as plantas hospedeiras

Estado Fitossanitário

- Tecido em avançado estado de decomposição;
- Crescimento anormal do tecido vegetal.

Estado Fitossanitário

- Lesões na base do caule;
- Comprometimento da estabilidade da árvore.

Espaço insuficiente

Sem condições de desenvolvimento

Conflitos com Redes

Ficcus (Ficus benjamina)

Amendoeira (Terminalia catappa L.; Combretaceae)

Amendoeira (Terminalia catappa L.; Combretaceae)

oglobo.globo.com/rio/bairros/moradores-exigem-retirada-de-amendoeira-que-provocou-rachaduras-em-predio-no-grajau-1366

O GLOBO MENU RIO

Moradores exigem retirada de amendoeira que provocou rachaduras em prédio no Grajaú

Crescimento da raiz arrebentou tubulação de gás e causou avarias na calçada da Rua Canavieiras

POR MAURÍCIO PEIXOTO
20/08/2014 11:36

RIO — Uma amendoeira, em frente ao prédio de número 183 da Rua Canavieiras, no Grajaú, vem causando uma série de problemas para os moradores do local. O natural crescimento da raiz já arrebentou tubulação de gás, levantou a calçada e, pior: as paredes do prédio estão com rachaduras. Temerosos, moradores procuraram, em novembro de 2012, a Defesa Civil, que enviou um parecer à Comlurb cobrando a retirada da árvore, mas até agora nenhuma ação foi tomada.

Neem (Azadirachta indica)

RIO

Vandalismo, doenças e acidentes matam quase 30% das árvores plantadas por ano

De 2011 a 2013, as ruas e praças da capital receberam 127.877 novas árvores, mas perdeu cerca de 11 mil por ano

por EMANUEL ALENCAR

06/10/14 - 05h00 | Atualizado: 06/10/14 - 05h00

Vandalismo

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
Editor-coordenador Luiz Lasserre
lasserre@grupoatarde.com.br
salvador@grupoatarde.com.br

VIOLÊNCIA Jovem é morto a tiros na porta de casa em Pau da Lima
www.atarde.com.br

MEIO AMBIENTE Projeto de lei será avaliado por conselho municipal em até 15 dias e, se aprovado, segue para a Câmara

Plano regula plantio, poda e corte de árvores

ANDERSON SOTERO

A prefeitura do município definiu, em projeto de lei, regras para o plantio, poda e corte de árvores em espaços públicos e privados da capital baiana. Para quem não segui-las, as multas irão variar de R$ 680 a R$ 50.000. Cada corte, mesmo autorizado, exigirá uma compensação com o plantio de 3 a 130 mudas, a depender da espécie.

Essas definições compõem o Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), um projeto de lei elaborado pela Secretaria de Cidade Sustentável (Secis). O documento prevê a multa máxima para intervenções de árvores imunes ao corte como o pau brasil (protegido por lei federal). Já a multa mínima será aplicada em casos de plantio em desconformidade com as recomendações municipais.

A previsão é que, no projeto, sejam definidas, por exemplo, quais espécies são adequadas e parâmetros para poda e corte. Até o último dia 15, a Secis colheu sugestões da população. Ao todo, foram recebidas cerca de dez contribuições.

O objetivo do plano é evitar conflitos com estruturas urbanas, como nas situações em que árvores inadequadas para as características de Salvador crescem e interferem na iluminação, nas tubulações e nas fiações, além de podas inadequadas ou até mesmo cortes de árvores desnecessários.

Atualmente, não existem regras e orientações técnicas para que as ações de plantio possam ser executadas na capital baiana. A intenção da prefeitura é criar um plano que indique tecnicamente e exija procedimentos adequados para a execução dessas ações.

Em até 15 dias, o plano será submetido ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Caso aprovado, será a vez de a Secis encaminhar o plano para a Câmara dos Vereadores. Se também for aprovado por esta instância, a regulamentação será feita pelo município com base em quatro manuais.

O primeiro deles diz respeito a técnicas de arborização urbana, com detalhamento de espécies adequadas e distâncias a serem adotadas no plantio, entre outros aspectos. O segundo especificará técnicas adequadas para o caso de podas.

Já o terceiro tratará de transplantio de árvores. Por fim, será elaborado um guia para a produção de mudas e sementes.

Em dois anexos, ainda serão abordadas as questões de multas para a desobediência das regras para plantio, poda e corte de árvores. Neste último caso, mesmo que com autorização, serão definidas "compensações".

Cada espécie terá uma gradação de compensação que deverá ser feito com novos plantios de árvores e que pode variar de 3 a 130 unidades. A fiscalização ficará por parte da Secretaria de Urbanismo (Sucom).

Segundo o titular da Secis, André Fraga, a estimativa é que esse plano vigorará como lei ainda na gestão do prefeito ACM Neto. Fraga destaca que, atualmente, não existem regras definidas sobre plantio e corte de árvores. O ideal, disse, é que moradores e empresários procurem a Secis.

"Para quem planta inadequadamente (hoje) não acontece nada. Quem poda pode sofrer uma multa como crime ambiental. O ideal é procurar a Secis para se orientar", pontua.

O secretário afirma, ainda, que há o projeto Escola de Jardinagem Itinerante, que leva conhecimentos de plantio para os bairros. "Para cortar ou podar árvores, as pessoas precisarão pedir autorização. Para plantar, seguindo os manuais já estarão adequados", explica.

O plano focará em espécies nativas da Mata Atlântica, segundo o secretário, como ipês, pau-ferro, oitis, quaresmeiras. "O objetivo é criar regras para a população ou empresariado que, muitas vezes, planta espécies inadequadas e de forma inadequada".

Caso aprovado e regulamentado, Fraga diz que divulgação dos manuais será feita por meio da internet, campanhas e material impresso.

Fiscalização popular

A comunicadora Débora Didoné, 37, criou o movimento Canteiros Coletivos, que planta e mantém viveiros em diferentes bairros. "Esse plano serve para que a população também fiscalize a gestão municipal sobre como deve ser feito. A prefeitura precisa, ainda, fazer um inventário das árvores da cidade e incluir as sugestões que a população fez", diz.

"Eu não conheço ainda. É importante ter um plano de arborização. A cidade é muito árida. É algo fundamental", destaca a arquiteta Solange Araújo.

Lucas Melo / Ag. A TARDE / 27.2.2015

Secretário André Fraga (camisa branca) participou de plantio de mudas de árvores nativas em praça da capital

"O ideal é que moradores procurem a Secis para se orientar"

ANDRÉ FRAGA, secretário municipal

Fernando Vivas / Ag. A TARDE / 27.2.2015

"É importante ter um plano de arborização. A cidade é muito árida"

DÉBORA DIDONÉ, Canteiros Coletivos

Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio

SALVADOR

Moradores serão ouvidos em projeto para plantio de árvores em Salvador

Inicialmente, o projeto deve contar com o apoio de outros órgãos da Prefeitura

Da Redação (redacao@correio24horas.com.br)

08/10/2015 21:08:00
Atualizado em 08/10/2015 21:09:27

Curtir 0 Compartilhar Tweetar

Os moradores de Salvador vão poder contribuir para o debate da arborização de Salvador. Nesta quinta-feira (8), a Secretaria Cidade Sustentável (Secis) lançou em seu site uma minuta que estabelece como serão as diretrizes do Plano Diretor de Arborização Urbana. Qualquer cidadão pode **acessar o documento clicando aqui**.

A minuta estabelece como deverá ser feita a arborização da cidade, incluindo detalhes de plantio, cortes e podas, entre outros. A intenção é organizar a forma como as árvores são plantadas na cidade. "O objetivo do plano é organizar a arborização da cidade e definir a estrutura do plantio para que seja feita de forma adequada e também informar o que pode e o que não pode ser feito e quais as espécies mais adequadas para o plantio", diz em nota o secretário André Fraga.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

Editora-coordenadora
Marcia Gomes (interina)

salvador@grupoatarde.com.br

COLETA SELETIVA Troca de recicláveis por desconto na luz chega a 13 bairros www.atarde.com.br

ARBORIZAÇÃO

Moradores plantam mudas no Rio Vermelho

PRISCILA MACHADO

Empresários e moradores do Rio Vermelho se uniram ontem para plantar mudas de algodoeiro-da-praia e aroeira no bairro. Mobilizados pela Secretaria Municipal Cidade Sustentável, cada um adotou um vegetal e comprometeu-se a regar e zelar pela permanência dele.

Inicialmente, 20 árvores foram plantadas na rua João Gomes, próximo à praça Colombo. Segundo o secretário André Fraga, até o final das obras, o bairro receberá 40. "Sem dúvida, é muito importante ter a cidade arborizada e vamos alcançar a nossa meta, que é ter 100 mil até 2016", disse.

Desde o início da gestão, aproximadamente 35 mil mudas foram plantadas na cidade. Segundo Fraga, o órgão enfrenta dois grandes desafios, que é o vandalismo e a falta de espaço: "Plantar é o primeiro passo, mas temos que pensar em garantir a permanência das árvores e em encontrar espaço, porque os passeios são estreitos e não podemos atrapalhar a circulação de pedestres nem a acessibilidade".

Pensando na preservação das árvores plantadas, a secretaria doou regadores para os comerciantes e moradores. "Cada um será responsável por regá-las, diariamente, e evitar ações de vandalismo. Esse é o ponto principal, envolver a população, mostrar que cidadania vai além de cobrar ações da prefeitura, é também cada um fazer a sua parte", completou.

O próximo bairro a receber as mudas da prefeitura será Monte Serrat, às 14h de hoje, segundo o gestor.

Incentivo

A arquiteta e urbanista Fernanda Almeida levou a filha Paola Nunziata, de 10 anos, para participar da ação. Além de plantar, Amanda apresentou uma canção de autoria própria sobre sustentabilidade.

"Fiz questão de incentivar a participação dela, porque o mundo está sendo destruído de forma muito acelerada. E só essa turma jovem pode promover mudanças, se estiver bem informada sobre a sustentabilidade. Apenas sanção não resolve o problema", opinou.

A formação em gestão ambiental e a paixão pelo verde também mobilizou o chef do restaurante Armazém do Reino, Ramon Simões, a participar: "As árvores proporcionam equilíbrio na sensação térmica, devido ao processo de absorção de energia solar, o que evita a dissipação de ondas que provocam o calor".

O vice-presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Salvador, Silvio Pessoa, também fez parte do ato, representando a associação de moradores do bairro.

Lúcio Távora / Ag. A TARDE

Além de participar da ação, cidadãos vão regar e zelar pelas árvores plantadas

INAUGURAÇÃO

PM vai oferecer cursos gratuitos de capoeira, teatro e música

DA REDAÇÃO

Aulas de capoeira, oficinas de teatro, iniciação musical, percussão e instrumento de sopro serão oferecidas, gratuitamente, à comunidade na Seção de Artes do Departamento de Comunicação Social da Polícia Militar.

A sede, localizada no Pelourinho – rua João de Deus, 34, largo do Ferrão –, será inaugurada hoje, às 18h, com a presença do comandante-geral da PM, coronel Anselmo Brandão, autoridades civis e militares.

Antes, às 16h, haverá bate-papo sobre a história da capoeira. Às 17h, apresentação de uma roda. Além de mostra fotográfica na sede em homenagem ao Dia da Consciência Negra (20/11).

Interessados nos cursos, ministrados por PMs, devem ir ao local de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

SALVADOR
PREFEITURA
SALVADOR
CAPITAL DA MATA ATLÂNTICA

Manual Técnico de

ARBORIZAÇÃO URBANA DE SALVADOR

com espécies nativas da **MATA ATLÂNTICA**

SALVADOR PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

S·B·A·U SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA

01
02
03
PRODUTOS ORGÂNICOS
04
05
06
07
08
09
10
11
vonder
12
13
14
15

[Diagrama 11 Divisões da calçada em faixas]

Cambuí
(Myrcia guianensis)

Família: MYRTACEAE
Ambiente de origem: restinga.
Folhagem: perene.
Porte: pequeno a médio (6 a 12 m de altura).
Locais de plantio: ruas, praças, jardins, orla marítima.

Árvore com tronco estriado e copa elipsoide (altura maior do que o diâmetro, o que facilita a combinação com outras espécies, de copa aberta); folhas simples, cartáceas; flores brancas e frutos que atraem a avifauna.

Quaresmeira
(Tibouchina francavillana)

Família: MELASTOMATACEAE
Ambiente de origem: floresta ciliar; estacional semidecidual e ombrófila; restinga.
Folhagem: perene.
Porte: pequeno (2 a 5 m de altura).
Locais de plantio: ruas, praças, jardins, orla marítima, encostas e matas ciliares.

Árvore elegante com floração exuberante, folhas simples e ásperas; flores arroxeadas belíssimas; os frutos são pequenas cápsulas que contêm muitas sementes minúsculas.

60
km/h
DIVERSAS
AV. VASCO DA GAMA
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ
RUA LUIZ MARIA
(BAIXA DO FISCAL)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ
PRAÇA IRMÃ DULCE
(LARGO DE ROMA)
PRAÇA
IRMÃ
DULCE
SALVADOR
PREFEITURA

PATA DE VACA
Av. CARIBÉ
SALVADOR

ALGODOEIRO DA PRAIA
(Hibiscus tiliaceus)
ITAPUÃ
(LARGO DE CIRA)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ BRANCO
(TABEBUIA ROSEO-ALBA)
IPÊ ROXO
(TABEBUIA AVELLANEDAE)
GARIBALDI
SALVADOR
PREFEITURA

PAU BRASIL
(Caesalpinia echinata)
PRAÇA SÃO MARCOS
(SÃO MARCOS)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ AMARELO
PRAÇA BARROS REIS
(BARROS REIS)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Viva
a
diversidade
AROEIRA
RUA JOÃO GOMES
(RIO VERMELHO)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

60
km/h
DIVERSAS
AV. VASCO DA GAMA
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ
RUA LUIZ MARIA
(BAIXA DO FISCAL)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ
PRAÇA IRMÃ DULCE
(LARGO DE ROMA)
PRAÇA
IRMÃ
DULCE
SALVADOR
PREFEITURA

PATA DE VACA
Av. CARIBÉ
SALVADOR

ALGODOEIRO DA PRAIA
(Hibiscus tiliaceus)
ITAPUÃ
(LARGO DE CIRA)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ BRANCO
(TABEBUIA ROSEO-ALBA)
IPÊ ROXO
(TABEBUIA AVELLANEDAE)
GARIBALDI
SALVADOR
PREFEITURA

PAU BRASIL
(Caesalpinia echinata)
PRAÇA SÃO MARCOS
(SÃO MARCOS)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

IPÊ AMARELO
PRAÇA BARROS REIS
(BARROS REIS)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Viva
a
diversidade
AROEIRA
RUA JOÃO GOMES
(RIO VERMELHO)
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Socioambiental

Salvador cria o 1º delivery de árvores da Mata Atlântica do país

O serviço é gratuito e os pedidos podem ser feitos via telefone ou WhatsApp

por Redação

21/09/2017 18:09 | Atualizado: 21/09/2017 18:35

Comunicar erro

DISK MATA ATLÂNTICA

COMO PEDIR

Tel.: 3611 3802
Whatsapp: 98549 8453
Ouvidoria: 156

ESPÉCIES

As espécies são nativas da mata atlântica

RETIRADA

Parque da Cidade
(Itaigara)
Jardim Botânico de Salvador
(São Rafael)
Horto Sagrada Família
(Bonfim)

DELIVERY

Entrega no endereço cadastrado às quartas-feiras

Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação

SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Socioambiental

Projeto mapeia árvores plantadas por cidadãos em Salvador

No "Minha Árvore", é possível ver as fotos da espécie, as coordenadas geográficas onde a muda foi plantada e a pessoa que fez o plantio

minhaarvore.salvador.ba.gov.br/properties/33/

Busca árvores Plante uma árvore Sign Up Sign In

FEATURED

Cajueiro da Maira Portela – #41600-270-0033

PROPERTY ID: 2799

Salvador,
Bahia, Brazil

SECIS

Contact Agent

0 1 0

ANTES ERA ENTULHO

AGORA VAI SER
abacate
caju
goiaba
carambola
jenipapo
acerola
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

VOCÊ PODE SUBSTITUIR
LIXO E SUCATA POR

GOIABA
JENIPAPO
CARAMBOLA
GRAVIOLA
PITANGA
JABUTICABA
JACA
CAJÁ
ACEROLA
ABACATE
MANGA
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

MEIO AMBIENTE Iniciativa contou com apoio da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação

Moradores transformam terreno baldio em horta comunitária

ROSELI SERVILHA*

Coentro, hortelã, cebolinha, alecrim e manjericão, capim santo e erva cidreira são algumas das quinhentas mudas, entre hortaliças, árvores frutíferas e leguminosas, plantadas por moradores da avenida Paulo VI, no bairro da Pituba.

A ideia do plantio, que foi montado num terreno baldio, tem um pouco mais de um ano e foi iniciada por Wilson Brandão, que, ao se deparar com o estado crítico da área, resolveu investir para repaginar o espaço.

Com o apoio da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), o grupo de voluntários conseguiu a liberação do terreno para, oficialmente, ser utilizado.

"A intenção era transformar uma área degradada, com ratos, focos de mosquitos da dengue, um verdadeiro lixão, em uma área social. Tiramos mais de 15 caminhões, totalizando 50 toneladas de lixo", revelou Wilson Brandão, idealizador do projeto Hortas Urbanas.

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Área situada na Av. Paulo VI, na Pituba, agora serve ao plantio de hortaliças, leguminosas e árvores frutíferas

Processo

Em agosto do ano passado, a liberação do terreno foi feita pelo órgão e, em novembro, com o auxílio da Secretaria de Manutenção (Seman) e da Limpurb, o local foi reformulado.

"Demos o suporte para o desenvolvimento, e minha única exigência foi que eles fizessem a gestão, que se unissem e fizessem a manutenção do lugar, cuidando do plantio", contou o titular da Secis, André Fraga.

O secretário pontuou como importante a iniciativa, que, segundo ele, não é comum na capital baiana.

"Temos poucos exemplos como esse, que não só ajudam a modificar o cenário, mas também contribui para a interação social entre as pessoas. Algumas pessoas não se conheciam, mesmo morando no mesmo prédio e, hoje conversam", contou Fraga.

50

toneladas de lixo foram retiradas em 15 caminhões no terreno que deixou de ser uma área degradada e foi transformada em espaço de plantio

De volta à infância

A corretora de imóveis Tânia Castro, 47 anos, acredita que é gratificante participar do projeto voluntário, que, além de ser uma atividade prazerosa, promove o contato com a natureza.

"Meu esposo também participa e, quando vemos um vegetal brotando, desperta nosso lado infantil", revelou a corretora.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

SALVADOR
PREFEITURA
Tinha um terreno próximo a minha casa que estava cheio de entulho

André Fraga
Secretário da Cidade Sustentável

Av. Sete de Setembro, nº 89, 3º andar.
Ed. Oxumaré, Salvador - BA,
Brasil / CEP 400020-190
Tel.: 55 71 3186-1530
Cel.: 55 71 9729-6551

andre.fraga@salvador.ba.gov.br